

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 01 a 05/06/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	80,97	69,90	69,90		-13,67%	0,00%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	72,66	65,63	67,19		-7,53%	2,38%
Santa Catarina		R\$/60kg	76,73	65,04	65,04		-15,24%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	157,65	142,38	144,55		-8,31%	1,52%
São Paulo		R\$/50Kg	178,90	177,46	178,74		-0,09%	0,72%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	244,00	245,00	243,00		-0,41%	-0,82%
Estados Unidos (2)		US\$/t	237,20	300,45	287,08		21,03%	-4,45%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	261,87	247,63	245,84	R\$ 1.241,55	-6,12%	-0,72%
	RS	US\$/t	245,29	231,58	229,90	R\$ 1.161,01	-6,28%	-0,73%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	302,99	349,49	336,14	R\$ 1.697,58	10,94%	-3,82%
	RS	US\$/t	284,15	327,82	315,22	R\$ 1.591,90	10,93%	-3,84%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6532	5,0384	5,0501		-10,67%	0,23%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Semana de feriado reduzindo a coleta de preços marcou um momento de manutenção dos preços da semana anterior, pois foram utilizados apenas os preços até a quarta-feira devido ao feriado de Corpus Christi. No Rio Grande do Sul houve alta dos preços devido à menor concorrência do trigo argentino, que perdeu a qualidade.

A média semanal no Paraná se manteve, com preço de R\$ 69,90 por saca 60 kg; em Santa Catarina, o preço também se manteve estável em R\$ 65,04/sc de 60 kg; no Rio Grande do Sul o aumento foi de 2,38% na semana, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 67,19, contra 65,63 da semana anterior.

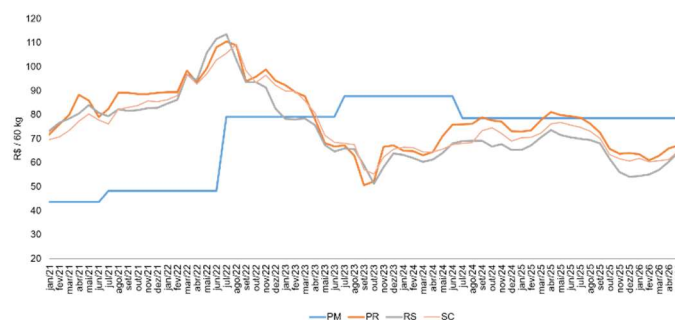
MERCADO EXTERNO

Na Argentina, os preços do trigo sofreram uma leve queda durante a semana, devido a uma oferta disponível mais seletiva e margens apertadas para exportação, o que não traz alívio de custos para os moinhos brasileiros. Já o mercado norte-americano tem operado em baixa. As cotações são pressionadas pela percepção de uma ampla oferta global, boas condições climáticas e o avanço da colheita do trigo de inverno. Além disso, boas perspectivas no Mar Negro reforçam essa oferta confortável.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 243,00, caindo 0,41% em relação à semana anterior. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 287,08 por tonelada, com queda de 4,45% devido à expectativa de boa safra mundial.

Os contratos futuros refletiram majoritariamente o cenário de oferta global mais ampla e a proximidade da entrada da nova safra do Hemisfério Norte. Em consequência, as bolsas norte-americanas acumularam quedas consecutivas, chegando a atingir os menores patamares em cerca de duas semanas, com quedas tanto em Chicago quanto em Kansas, já se preparando para a colheita no hemisfério norte e a tendência de aumento amplo de oferta nesse período mais próximo.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado brasileiro de trigo opera com lentidão e baixa liquidez, sendo marcado pela cautela dos compradores e pela postura firme dos vendedores diante da restrita oferta da safra anterior.